

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	620.905.029
Preferenciais	0
Total	620.905.029
Em Tesouraria	
Ordinárias	473.515
Preferenciais	0
Total	473.515

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	25/03/2014	Juros sobre Capital Próprio	13/08/2014	Ordinária		0,07100

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	4.561.172	4.668.281
1.01	Ativo Circulante	931.266	943.803
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	893.490	870.906
1.01.01.01	Caixa e Bancos	28	28
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	893.462	870.878
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.704	10.573
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.704	10.573
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.072	62.324
1.01.08.03	Outros	32.072	62.324
1.01.08.03.01	Dividendos	1.353	2.824
1.01.08.03.02	Juros sobre o Capital Próprio	30.719	59.500
1.02	Ativo Não Circulante	3.629.906	3.724.478
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.750	5.498
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.910	2.977
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.910	2.977
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	493	1.193
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	493	1.193
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.347	1.328
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.347	1.328
1.02.02	Investimentos	3.620.355	3.714.150
1.02.02.01	Participações Societárias	3.620.355	3.714.150
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.620.355	3.714.150
1.02.03	Imobilizado	4.801	4.830
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.801	4.830

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	4.561.172	4.668.281
2.01	Passivo Circulante	58.976	99.987
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.628	3.561
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.628	3.561
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.103	7.914
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.103	7.914
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	17	16
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	8.086	7.898
2.01.05	Outras Obrigações	47.245	88.512
2.01.05.02	Outros	47.245	88.512
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	46.824	87.305
2.01.05.02.04	Outros	421	1.207
2.02	Passivo Não Circulante	10.632	10.522
2.02.04	Provisões	10.632	10.522
2.03	Patrimônio Líquido	4.491.564	4.557.772
2.03.01	Capital Social Realizado	2.718.440	2.718.440
2.03.02	Reservas de Capital	-60.203	-57.724
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.545	1.325
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	-61.748	-59.049
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.700	3.712
2.03.04	Reservas de Lucros	1.005.903	1.169.077
2.03.04.01	Reserva Legal	74.972	74.972
2.03.04.02	Reserva Estatutária	940.453	940.453
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	163.174
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-9.522	-9.522
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	163.475	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	583.100	593.500
2.03.06.01	Custo Atribuído	583.100	593.500
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	77.149	130.767

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	187.221	161.158
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-818	-796
3.04.02.01	Honorários dos Administradores	-488	-466
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-330	-330
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-750	-463
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	188.789	162.417
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	187.221	161.158
3.06	Resultado Financeiro	17.954	11.450
3.06.01	Receitas Financeiras	17.993	11.517
3.06.02	Despesas Financeiras	-39	-67
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	205.175	172.608
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-288	-309
3.08.01	Corrente	-221	-345
3.08.02	Diferido	-67	36
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	204.887	172.299
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	204.887	172.299
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,33023	0,27772
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,33001	0,27761

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	204.887	172.299
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-53.618	-25.135
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão	-53.618	-25.135
4.03	Resultado Abrangente do Período	151.269	147.164

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.234	8.183
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.635	10.378
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	205.175	172.608
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	29	29
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-188.789	-162.417
6.01.01.04	Despesas com plano de opções de compra de ações	220	158
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.178	-2.431
6.01.02.01	Aumento/Redução nas Contas a Receber	3.266	-271
6.01.02.02	Aumento/Redução nas contas a Pagar	-869	-1.772
6.01.02.03	Imposto de Renda e Contrib. Social Pagos	-219	-388
6.01.03	Outros	421	236
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	250.922	201.852
6.02.02	Recebimento de Dividendos/Juros s/ Capital Próprio	250.922	206.322
6.02.03	Aplicações financeiras	0	-4.470
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-247.572	-204.701
6.03.01	Dividendos/Juros s/ Capital Próprio Pagos	-247.572	-204.701
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	22.584	5.334
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	870.906	561.214
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	893.490	566.548

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.718.440	-54.012	1.005.903	163.174	724.267	4.557.772
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.718.440	-54.012	1.005.903	163.174	724.267	4.557.772
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.479	0	-51.824	0	-54.303
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	220	0	0	0	220
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-51.824	0	-51.824
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	-2.699	0	0	0	-2.699
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	215.287	-64.018	151.269
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	204.887	0	204.887
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	10.400	-64.018	-53.618
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-53.618	-53.618
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	10.400	-10.400	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-12	0	-163.162	0	-163.174
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-12	0	12	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-163.174	0	-163.174
5.07	Saldos Finais	2.718.440	-56.503	1.005.903	163.475	660.249	4.491.564

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.718.440	-49.535	559.989	127.803	703.652	4.060.349
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.718.440	-49.535	559.989	127.803	703.652	4.060.349
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.011	0	-40.144	0	-45.155
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	158	0	0	0	158
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-40.144	0	-40.144
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	-5.169	0	0	0	-5.169
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	184.399	-37.235	147.164
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	172.299	0	172.299
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	12.100	-37.235	-25.135
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-25.135	-25.135
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	12.100	-12.100	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-36	0	-127.767	0	-127.803
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-36	0	36	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-127.803	0	-127.803
5.07	Saldos Finais	2.718.440	-54.582	559.989	144.291	666.417	4.034.555

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-489	-203
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-158	12
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-331	-215
7.03	Valor Adicionado Bruto	-489	-203
7.04	Retenções	29	-29
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	29	-29
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-460	-232
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	206.782	173.934
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	188.789	162.417
7.06.02	Receitas Financeiras	17.993	11.517
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	206.322	173.702
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	206.322	173.702
7.08.01	Pessoal	1.079	910
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.041	861
7.08.01.02	Benefícios	18	32
7.08.01.03	F.G.T.S.	20	17
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	318	450
7.08.02.01	Federais	318	450
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	38	43
7.08.03.01	Juros	38	43
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	204.887	172.299
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	51.824	40.144
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	153.063	132.155

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	9.898.693	10.141.293
1.01	Ativo Circulante	6.602.879	6.851.787
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.247.375	3.373.799
1.01.01.01	Caixas e Bancos	357.468	248.149
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	2.889.907	3.125.650
1.01.03	Contas a Receber	1.576.829	1.658.806
1.01.03.01	Clientes	1.576.829	1.658.806
1.01.04	Estoques	1.461.766	1.445.927
1.01.06	Tributos a Recuperar	148.947	166.384
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	148.947	166.384
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	167.962	206.871
1.01.08.03	Outros	167.962	206.871
1.02	Ativo Não Circulante	3.295.814	3.289.506
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	134.326	123.866
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.097	2.230
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	2.097	2.230
1.02.01.06	Tributos Diferidos	68.870	60.376
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.870	60.376
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	63.359	61.260
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	35.873	35.260
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	16.431	16.793
1.02.01.09.05	Outros	11.055	9.207
1.02.02	Investimentos	8.091	7.264
1.02.02.01	Participações Societárias	871	44
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.220	7.220
1.02.03	Imobilizado	2.605.834	2.614.556
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.605.834	2.614.556
1.02.04	Intangível	547.563	543.820
1.02.04.01	Intangíveis	40.959	40.772
1.02.04.01.02	Outros	40.959	40.772
1.02.04.02	Goodwill	506.604	503.048

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	9.898.693	10.141.293
2.01	Passivo Circulante	2.506.714	2.578.048
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	199.637	216.553
2.01.01.01	Obrigações Sociais	199.637	216.553
2.01.02	Fornecedores	379.952	420.250
2.01.03	Obrigações Fiscais	137.847	139.570
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	137.847	139.570
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	72.342	83.771
2.01.03.01.02	Outros	65.505	55.799
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	914.246	912.796
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	914.246	912.796
2.01.05	Outras Obrigações	875.032	888.879
2.01.05.02	Outros	875.032	888.879
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	47.016	87.723
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	469.261	459.130
2.01.05.02.05	Participação nos Lucros	44.201	34.191
2.01.05.02.06	Outros	314.554	307.835
2.02	Passivo Não Circulante	2.822.456	2.920.978
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.192.311	2.296.208
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.192.311	2.296.208
2.02.02	Outras Obrigações	98.307	95.031
2.02.02.02	Outros	98.307	95.031
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	30.333	30.199
2.02.02.02.04	Outros	67.974	64.832
2.02.03	Tributos Diferidos	292.073	294.405
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	292.073	294.405
2.02.04	Provisões	239.765	235.334
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.569.523	4.642.267
2.03.01	Capital Social Realizado	2.718.440	2.718.440
2.03.02	Reservas de Capital	-60.203	-57.724
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.545	1.325
2.03.02.07	Ágio na Transação de Capital	-61.748	-59.049
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.700	3.712
2.03.04	Reservas de Lucros	1.005.903	1.169.077
2.03.04.01	Reserva Legal	74.972	74.972
2.03.04.02	Reserva Estatutária	940.453	940.453
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	163.174
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-9.522	-9.522
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	163.475	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	583.100	593.500
2.03.06.01	Custo Atribuído	583.100	593.500
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	77.149	130.767
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	77.959	84.495

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.783.543	1.477.577
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.213.122	-1.013.973
3.03	Resultado Bruto	570.421	463.604
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-329.583	-266.842
3.04.01	Despesas com Vendas	-196.661	-157.029
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-88.703	-73.273
3.04.02.01	Honorários dos Administradores	-4.814	-4.410
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-83.889	-68.863
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.846	5.568
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-46.065	-42.108
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	240.838	196.762
3.06	Resultado Financeiro	28.479	24.651
3.06.01	Receitas Financeiras	152.842	123.036
3.06.02	Despesas Financeiras	-124.363	-98.385
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	269.317	221.413
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-61.986	-48.342
3.08.01	Corrente	-70.669	-51.305
3.08.02	Diferido	8.683	2.963
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	207.331	173.071
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	207.331	173.071
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	204.887	172.299
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.444	772
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,33023	0,27772
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,33001	0,27761

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	207.331	173.071
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-53.997	-24.745
4.02.01	Ajuste de Conversão do Período	-53.997	-24.745
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	153.334	148.326
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	151.269	147.164
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.065	1.162

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	403.976	334.910
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	410.367	337.421
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	269.317	221.413
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Exaustão	58.805	52.136
6.01.01.04	Participação nos Resultados dos Colaboradores	35.425	28.659
6.01.01.05	Despesas com Plano de Opções de Compra de Ações	220	158
6.01.01.06	Provisão para risco de crédito	2.639	106
6.01.01.07	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	4.431	-3.344
6.01.01.08	Provisão para perdas nos estoques	1.527	147
6.01.01.09	Provisão com garantia de produtos	-467	992
6.01.01.10	Baixa de ativos não circulantes	1.111	1.387
6.01.01.11	Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	37.359	35.767
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.641	-6.294
6.01.02.01	Aumento/Redução nas Contas a Receber	118.511	91.360
6.01.02.02	Aumento/Redução nas Contas a Pagar	50.259	46.754
6.01.02.03	Aumento/Redução nos Estoques	-10.915	-10.480
6.01.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-81.448	-71.190
6.01.02.05	Part. nos Resultados dos Colaboradores Pagos	-89.048	-62.738
6.01.03	Outros	6.250	3.783
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-142.363	-97.736
6.02.01	Imobilizado	-64.284	-56.759
6.02.02	Intangível	-3.208	-811
6.02.03	Recebimento venda de ativo imobilizado	490	903
6.02.04	Ajuste Acumulado de Conversão	-53.618	-25.135
6.02.05	Aplicações financeiras	132	-4.497
6.02.06	Ágio em Transação de Capital	-2.699	-5.169
6.02.07	Aquisição de participação de não controladores	-5.947	-6.268
6.02.08	Aquisição de controlada	-13.229	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-388.037	474.374
6.03.03	Dividendos/Juros s/ Capital próprio pagos	-248.230	-204.724
6.03.04	Captação de Empréstimos e financiamentos obtidos	16.382	827.186
6.03.05	Pagamento de Empréstimos e financiamentos	-112.601	-136.811
6.03.06	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-43.588	-11.277
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-126.424	711.548
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.373.799	2.302.256
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.247.375	3.013.804

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.718.440	-54.012	1.005.903	163.174	724.267	4.557.772	84.495	4.642.267
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.718.440	-54.012	1.005.903	163.174	724.267	4.557.772	84.495	4.642.267
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.479	0	-51.824	0	-54.303	-8.601	-62.904
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	220	0	0	0	220	0	220
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-51.824	0	-51.824	-1.320	-53.144
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	-2.699	0	0	0	-2.699	0	-2.699
5.04.09	Outras	0	0	0	0	0	0	-7.281	-7.281
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	215.287	-64.018	151.269	2.065	153.334
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	204.887	0	204.887	2.444	207.331
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	10.400	-64.018	-53.618	-379	-53.997
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-53.618	-53.618	-379	-53.997
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído	0	0	0	10.400	-10.400	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-12	0	-163.162	0	-163.174	0	-163.174
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-12	0	12	0	0	0	0
5.06.04	Pagamentos de Dividendos	0	0	0	-163.174	0	-163.174	0	-163.174
5.07	Saldos Finais	2.718.440	-56.503	1.005.903	163.475	660.249	4.491.564	77.959	4.569.523

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.718.440	-49.535	559.989	127.803	703.652	4.060.349	91.277	4.151.626
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.718.440	-49.535	559.989	127.803	703.652	4.060.349	91.277	4.151.626
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-5.011	0	-40.144	0	-45.155	-11.508	-56.663
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	158	0	0	0	158	0	158
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-40.144	0	-40.144	-220	-40.364
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	-5.169	0	0	0	-5.169	0	-5.169
5.04.09	Outras	0	0	0	0	0	0	-11.288	-11.288
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	184.399	-37.235	147.164	1.162	148.326
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	172.299	0	172.299	772	173.071
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	12.100	-37.235	-25.135	390	-24.745
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-25.135	-25.135	390	-24.745
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	12.100	-12.100	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-36	0	-127.767	0	-127.803	0	-127.803
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-36	0	36	0	0	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-127.803	0	-127.803	0	0
5.07	Saldos Finais	2.718.440	-54.582	559.989	144.291	666.417	4.034.555	80.931	4.115.486

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	2.062.514	1.727.896
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.065.039	1.726.147
7.01.02	Outras Receitas	962	2.624
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.487	-875
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.181.797	-936.170
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.175.548	-927.396
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.249	-8.774
7.03	Valor Adicionado Bruto	880.717	791.726
7.04	Retenções	-58.805	-52.136
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-58.805	-52.136
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	821.912	739.590
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	152.842	123.036
7.06.02	Receitas Financeiras	152.842	123.036
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	974.754	862.626
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	974.754	862.626
7.08.01	Pessoal	354.413	331.710
7.08.01.01	Remuneração Direta	296.827	283.811
7.08.01.02	Benefícios	38.930	31.177
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.656	16.722
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	279.796	252.192
7.08.02.01	Federais	248.633	228.479
7.08.02.02	Estaduais	28.908	22.539
7.08.02.03	Municipais	2.255	1.174
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	133.214	105.653
7.08.03.01	Juros	123.816	98.059
7.08.03.02	Aluguéis	9.398	7.594
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	207.331	173.071
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	51.824	40.144
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	153.063	132.155
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.444	772

Destaques

- A Receita Operacional Líquida no primeiro trimestre de 2014 atingiu R\$ 1.783,5 milhões, com crescimento de 20,7% sobre o 1T13 e queda de 5,8% sobre o 4T13;
- O EBITDA atingiu R\$ 299,6 milhões e a margem EBITDA atingiu 16,8%. Em relação ao mesmo período do ano anterior houve crescimento de 20,4%, enquanto em relação ao trimestre anterior houve queda de 12,3%;
- O Lucro Líquido foi de R\$ 204,9 milhões, com margem de 11,5% e crescimento de 18,9% na comparação com o 1T13 e queda de 13,7% em relação ao 4T13;
- Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 64,3 milhões nos três primeiros meses de 2014.

Principais números

	1T14	4T13	%	1T13	%
Receita Líquida de Vendas	1.783.543	1.893.299	-5,8%	1.477.577	20,7%
Mercado Interno	895.446	913.388	-2,0%	772.935	15,9%
Mercado Externo	888.097	979.911	-9,4%	704.642	26,0%
Mercado Externo em US\$	375.677	428.229	-12,3%	353.077	6,4%
Lucro Operacional Bruto	570.421	615.847	-7,4%	463.604	23,0%
Margem Bruta	32,0%	32,5%		31,4%	
Lucro Líquido	204.887	237.439	-13,7%	172.299	18,9%
Margem Líquida	11,5%	12,5%		11,7%	
EBITDA	299.643	341.653	-12,3%	248.898	20,4%
Margem EBITDA	16,8%	18,0%		16,8%	
LPA	0,330	0,383	-13,7%	0,27772	18,9%

Valores em R\$ Mil

Atividade Econômica e Produção Industrial

A atividade industrial continuou mostrando sinais de recuperação nas economias maduras neste primeiro trimestre de 2014, como pode ser observado na análise dos índices de gerentes de compras (purchasing manager index ou PMI). Índices PMI acima de 50 indicam expansão, enquanto que abaixo de 50 sinalizam contração da atividade industrial. Tanto nos EUA como na Alemanha a expansão é ininterrupta desde o segundo trimestre de 2013. A China, contudo, começou 2014 em contração, revertendo uma discreta recuperação observada no final do ano anterior.

	Março 2014	Fevereiro 2014	Janeiro 2014
Manufacturing ISM Report on Business® (EUA)	53,7	53,2	51,3
Markit/BME Germany Manufacturing PMI® (Alemanha)	53,7	54,8	56,5
HSBC China Manufacturing PMI™	48,0	48,5	49,5

No Brasil, a produção industrial iniciou 2014 em ritmo lento. O crescimento acumulado em 2014 até fevereiro foi de apenas 1,3% e nos últimos 12 meses foi de 1,1%, sem alteração da tendência observada ao longo de todo o ano de 2013, que mostrou crescimento de 1,2%. Este desempenho é inferior mesmo às expectativas modestas coletadas pela pesquisa Focus do Banco Central do Brasil, que aponta crescimento médio ao redor de 1,5% para 2014.

Comentário do Desempenho

Indicadores conjunturais da indústria no Brasil segundo categoria de uso

Categorias de Uso	Variação (%)			
	Fev 14 / Jan 14*	Fev 14 / Fev 13	Acumulado	
			No Ano	12 meses
Bens de Capital	0,1	12,4	8,0	12,5
Bens Intermediários	0,8	1,1	-0,8	-0,1
Bens de Consumo	0,5	7,4	1,7	0,0
Duráveis	3,3	20,9	6,9	1,3
Semiduráveis e Não Duráveis	-0,1	3,6	0,1	-0,4
Indústria Geral	0,4	5,0	1,3	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

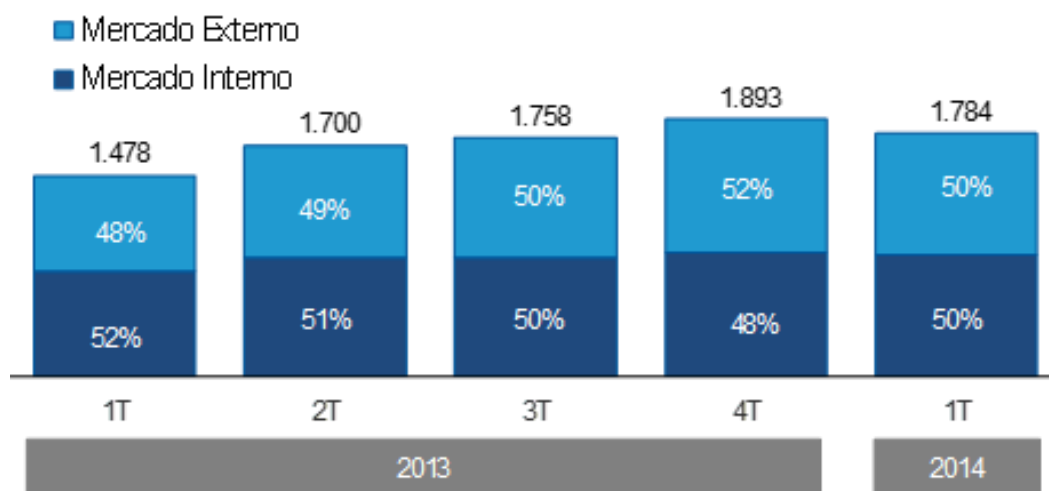
(*) Série com ajuste sazonal

Conforme tem sido comum ao longo dos últimos meses, a produção industrial de bens de capital mostrou os melhores resultados dentre as categorias de uso, com expansão de 8% acumulada no ano e de 12,5% nos últimos 12 meses, e também de maneira similar ao que observamos em 2013, influenciado pela produção de equipamentos para transporte. Descontado este efeito, o desempenho em bens de capital seria mais modesto.

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida (ROL) atingiu R\$ 1.783,5 milhões no primeiro trimestre de 2014 (1T14), com crescimento de 20,7% sobre o primeiro trimestre de 2013 (1T13) e queda de 5,8% em relação ao último trimestre de 2013 (4T13). O crescimento orgânico (ajustando-se as receitas líquidas para as transações WEG Transformers Africa e WEG Balingen) foi de 19,9% sobre o 1T13.

Receita Operacional Líquida por Mercado (R\$ milhões)



O primeiro trimestre é, tanto pela sazonalidade normal dos mercados como pelo menor número de dias úteis, um período de natural desaceleração dos negócios em relação com o ritmo observado na segunda parte do ano anterior. Assim a queda da ROL no 1T14 em relação ao 4T13 é normal e esperada. Por outro lado, a desvalorização do Real no período contribuiu para maior expansão em relação ao 1T13. Continuamos observando as tendências favoráveis nos fundamentos do mercado, como mix de produtos vendidos e preços médios dos produtos de ciclo longo, com efeitos positivos sobre a rentabilidade. Continuamos executando as ações estabelecidas no Plano WEG 2020 e estamos confiantes em atingir nossas aspirações estratégicas.

Comentário do Desempenho

A Receita Operacional Líquida se dividiu da seguinte forma neste 1T14:

- Mercado Interno: R\$ 895,4 milhões, representando 50% da ROL, com crescimento de 15,9% sobre o 1T13 e queda de 2,0% em relação ao 4T13;
- Mercado Externo: R\$ 888,1 milhões, equivalentes a 50% da ROL. A comparação de valores em Reais mostra crescimento de 26,0% em relação ao mesmo período do ano anterior e queda de 9,4% sobre o trimestre anterior. Considerando as cotações médias do dólar norte-americano, a comparação mostra crescimento de 6,4% em relação ao 1T13 e queda de 12,3% em relação ao 4T13. O crescimento orgânico (excluídas transações) no mercado externo foi de 24,3% sobre 1T13.

Evolução da Receita Líquida Por Mercado Geográfico (R\$ Milhões)

	1T14	4T13	%	1T13	%
Receita Operacional Líquida	1.783,5	1.893,3	-5,8%	1.477,6	20,7%
. Mercado Interno	895,4	913,4	-2,0%	772,9	15,9%
. Mercado Externo	888,1	979,9	-9,4%	704,6	26,0%
. Mercado Externo em US\$	375,7	428,2	-12,3%	353,1	6,4%

Mercado Externo - Distribuição da Receita Líquida Por Mercado Geográfico

	1T14	4T13	%	1T13	%
América do Norte	36,0%	31,7%	4,3 pp	37,5%	-1,5 pp
América do Sul e Central	15,5%	18,0%	-2,5 pp	14,8%	0,7 pp
Europa	26,5%	27,0%	-0,5 pp	25,9%	0,6 pp
África	13,1%	13,7%	-0,6 pp	11,7%	1,4 pp
Australásia	8,9%	9,6%	-0,7 pp	10,2%	-1,3 pp

Distribuição da Receita Líquida por Área de Negócio

	1T14	4T13	%	1T13	%
Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais	57,7%	60,1%	-2,3 pp	63,8%	-6 pp
. Mercado Interno	23,0%	22,7%	0,3 pp	27,7%	-4,7 pp
. Mercado Externo	34,7%	37,4%	-2,7 pp	36,1%	-1,3 pp
Energia – Geração, Transmissão e Distribuição	23,5%	22,9%	0,7 pp	19,8%	3,7 pp
. Mercado Interno	12,8%	12,7%	0 pp	11,7%	1,1 pp
. Mercado Externo	10,8%	10,2%	0,6 pp	8,1%	2,7 pp
Motores para Eletrodomésticos	12,4%	11,0%	1,4 pp	10,1%	2,3 pp
. Mercado Interno	8,8%	7,5%	1,3 pp	7,3%	1,6 pp
. Mercado Externo	3,6%	3,4%	0,1 pp	2,8%	0,7 pp
Tintas e Vernizes	6,4%	6,1%	0,3 pp	6,3%	0 pp
. Mercado Interno	5,6%	5,3%	0,3 pp	5,7%	0 pp
. Mercado Externo	0,7%	0,7%	0 pp	0,7%	0,1 pp

Áreas de Negócios

Na área de **Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais** o desempenho no mercado externo foi resultado de nosso melhor posicionamento competitivo proporcionado pelo novo patamar cambial e pela contínua expansão de produtos e aplicações. Este desempenho pode ser notado principalmente na América do Norte, em que o ganho competitivo cambial foi relativamente maior, mas esteve presente em praticamente todos os mercados. Nosso portfólio de produtos, que inclui alguns dos produtos tecnologicamente mais avançados disponíveis e que é adaptado para as especificidades de cada mercado, continua uma vantagem competitiva importante, que agora exploramos com ainda mais intensidade.

Comentário do Desempenho

No mercado interno notamos que, passado o impacto inicial da desvalorização cambial sobre a competitividade dos clientes e a recuperação de mercado perdido aos produtos importados, diminuiu o crescimento dos produtos industriais seriados, aplicados em equipamentos ligados à produção de bens de consumo. O mercado de produtos de ciclo longo, voltados para a indústria de processo e projetos de infraestrutura, permanece concentrado em alguns segmentos específicos. Temos reforçado nossas ações em soluções de eficiência energética no mercado brasileiro, um aspecto cada vez mais relevante em um cenário de custos de eletricidade crescentes.

Já há algum tempo temos mencionado que a gradual eliminação do excesso de capacidade produtiva mundial na área de negócios de **Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)**, tem impacto positivo nos preços (e rentabilidade) dos produtos. Neste ambiente favorável, o crescimento da demanda por geração e urgência de novos investimentos em T&D é potencializado. Os resultados neste primeiro trimestre já foram favoráveis e a tendência positiva deve continuar ao longo dos próximos trimestres. Notamos gradual aquecimento nos negócios de geração de pequenas centrais hidrelétricas (PCH). O anúncio de fornecimento de aerogeradores para a Alupar (ver abaixo) consolidou nossa presença neste mercado. Na energia solar dispomos de uma solução integrada de geração e continuamos conquistando fornecimentos significativos.

A área de **Motores para uso doméstico** manteve o forte crescimento observado no final de 2013, com a desvalorização cambial aumentando a competitividade da produção local e maximizando os efeitos dos incentivos ao consumo. O setor ainda foi beneficiado pelas elevadas temperaturas do verão, com aumento de vendas de equipamentos de ar condicionado.

Na área de negócios de **Tintas e Vernizes** observamos crescimento em linha com o desempenho consolidado. Continuamos executando nossa estratégia de aproveitar as sinergias comerciais com os demais produtos WEG, expandindo o portfólio de produtos e entrando em novos segmentos relacionados.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 1.213,1 milhões no 1T14, com crescimento de 19,6% sobre o 1T13 e queda de 5,0% sobre o 4T13. A margem bruta foi de 32,0%, com expansão de 0,6 ponto percentual sobre o 1T13 e queda de 0,5 ponto percentual sobre o 4T13.

A expansão da margem bruta tem sido uma tendência consistente nos últimos trimestres e é decorrente: (i) do efeito positivo da desvalorização cambial sobre as receitas (ii) da relativa estabilidade de custos das matérias primas; (iii) da melhor diluição de custos de transformação com crescimento das receitas; (iv) dos ganhos de produtividade no uso de materiais e mão de obra com inovações na engenharia de produtos e de processos; (v) da desoneração da folha de pagamento.

Os preços médios do cobre no mercado spot na London Metal Exchange (LME) caíram 11% no 1T14 em relação à média do 1T13 e 2% em relação à média do 4T13. Os preços do aço no mercado internacional, caíram 6% em relação ao 1T13 e 5% em relação ao 4T13. É importante observar que as quedas de preços observadas em dólares norte-americanos foram parcialmente compensadas pela desvalorização do Real, resultado em custos estáveis quando medidos na moeda brasileira.

Despesas de Vendas, Gerais & Administrativas

As despesas de vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas representaram 16,0% da Receita Operacional Líquida no 1T14, 0,4 pontos percentuais acima dos 15,6% do 1T13 e de 0,7 pontos percentuais acima dos 15,3% do 4T13. Em valores absolutos as despesas operacionais mostram crescimento de 23,9% sobre o 1T13 e queda de 1,2% sobre o trimestre anterior.

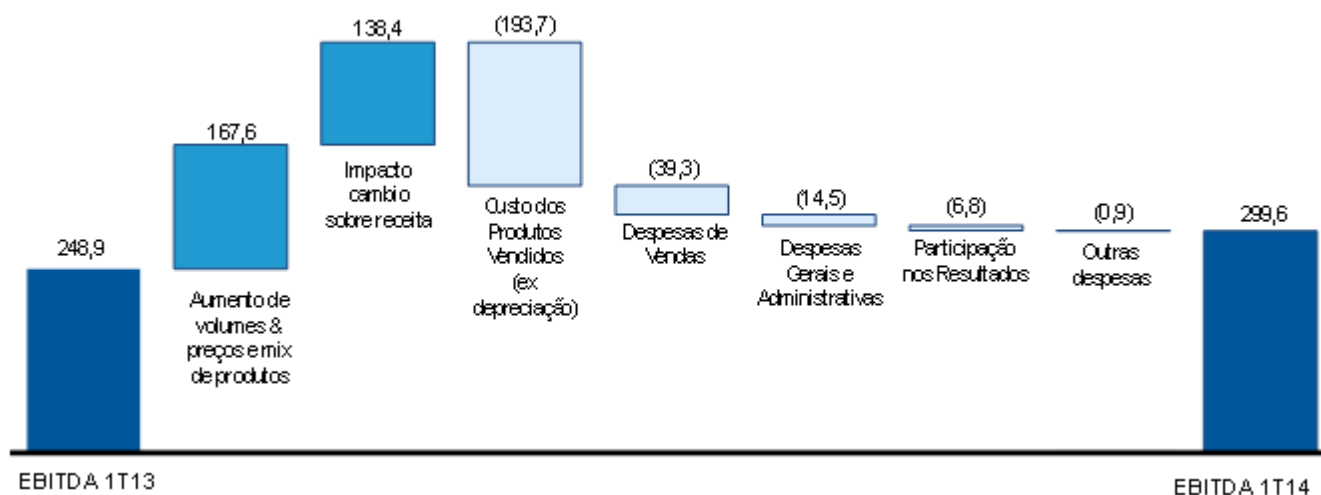
Comentário do Desempenho

EBITDA e Margem EBITDA

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, no 1T14 o EBITDA, calculado tal como determinado pela Instrução CVM 527/2012, atingiu R\$ 299,6 milhões, com crescimento de 20,4% sobre o 1T13 e queda de 12,3% sobre o 4T13. A margem EBITDA atingiu 16,8%, 1,2 pontos percentuais menor do que no 4T13 e no mesmo nível do 1T13.

	1T14	4T13	%	1T13	%
Receita Operacional Líquida	1.783,5	1.893,3	-5,8%	1.477,6	20,7%
Lucro Líquido Consol. Período	207,3	237,3	-12,6%	173,1	19,8%
Margem Líquida	11,6%	12,5%		11,7%	
(+) IRPJ e CSLL	62,0	72,0	-14,0%	48,3	28,2%
(+/-) Resultado Financeiro	-28,5	-24,4	16,7%	-24,7	15,5%
(+) Depreciação/Amortização	58,8	56,8	3,6%	52,1	12,8%
EBITDA	299,6	341,7	-12,3%	248,9	20,4%
% s/ ROL	16,8%	18,0%		16,8%	

Valores em R\$ Milhões



Resultado Financeiro Líquido

Neste trimestre o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 28,5 milhões (R\$ 24,4 milhões no 4T13 e R\$ 24,7 milhões no 1T13). As Receitas Financeiras atingiram R\$ 152,8 milhões no 1T14 (R\$ 175,1 milhões no 4T13 e R\$ 123,0 milhões no 1T13). As Despesas Financeiras atingiram R\$ 124,4 milhões (R\$ 150,7 milhões no 4T13 e R\$ 98,4 milhões no 1T13). O crescimento de 15,5% do resultado financeiro líquido é resultado do aumento da posição líquida de caixa e do aumento das taxas de juros obtidas nas aplicações financeiras no mercado brasileiro.

Imposto de Renda e CSLL

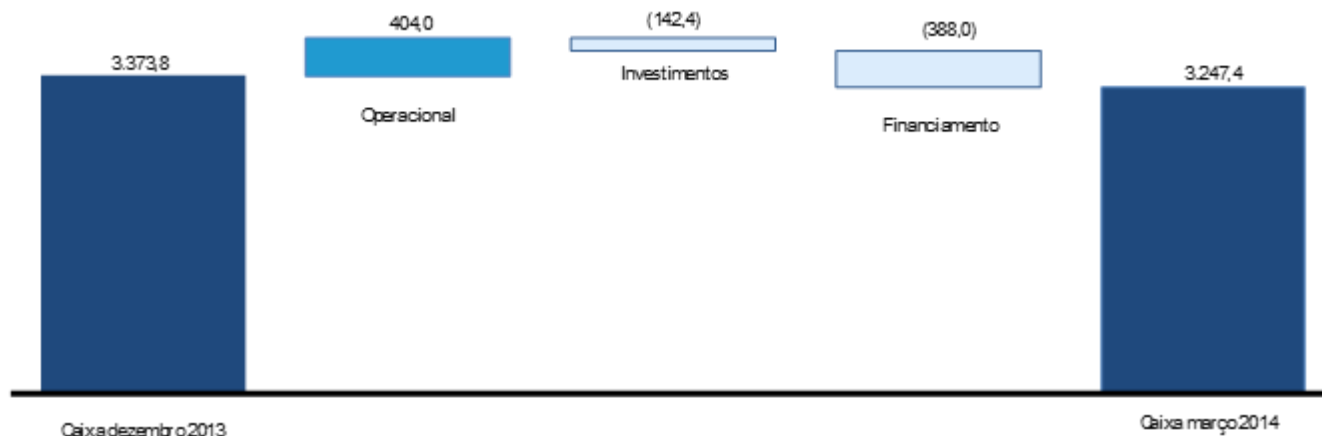
A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 1T14 foi de R\$ 70,7 milhões (R\$ 71,7 milhões no 4T13 e R\$ 51,3 milhões no 1T13). Adicionalmente, houve a contabilização de crédito de R\$ 8,7 milhões como "IR/CS Diferidos" (débito de R\$ 0,3 milhões no 4T13 e crédito de R\$ 3,0 milhões no 1T13).

Lucro Líquido

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o lucro líquido apurado no 1T14 foi de R\$ 204,9 milhões, com crescimento de 18,9% sobre o 1T13 e queda de 13,7% em relação ao trimestre anterior. A margem líquida no trimestre foi 11,5%, 0,2 pontos percentuais menor do que a obtida no 1T13 e 1,1 ponto percentual menor em relação ao 4T13.

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa



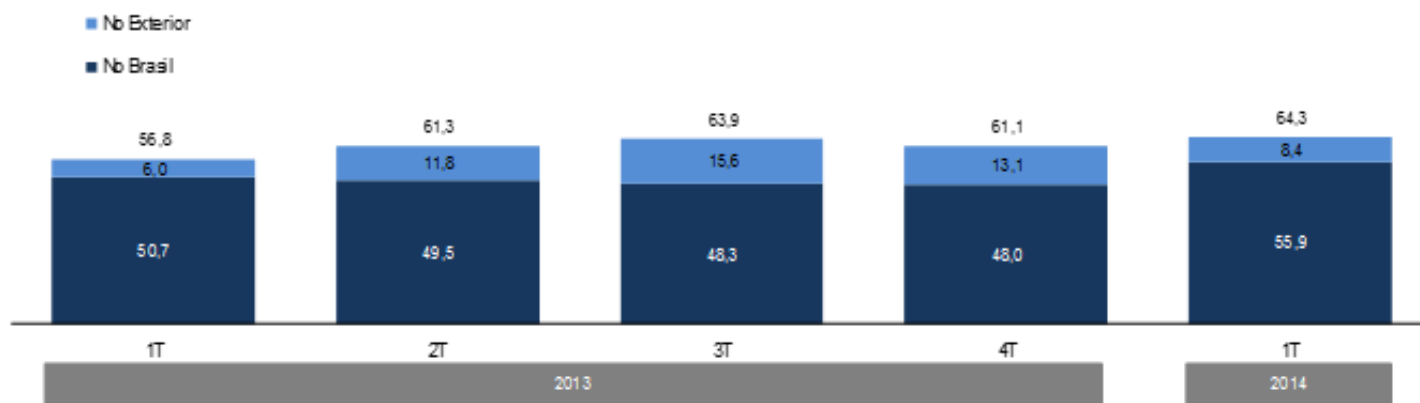
A geração de caixa das atividades operacionais atingiu R\$ 404,0 milhões no 1T14, com crescimento de 21% relação ao 1T13. O crescimento é explicado principalmente pelo aumento do caixa gerado nas operações, com aumento do lucro líquido antes das despesas de depreciação, bem como pela redução das necessidades de capital de giro (redução de recebíveis e aumento de fornecedores). Estes fatores foram parcialmente compensados pelo aumento na Imposto de Renda e da participação dos colaboradores nos resultados pagos.

As atividades de investimentos consumiram R\$ 142,4 milhões no 1T14, 46% maior do que no 1T13, com destaque para a aquisição **WEG Balingen** (*Württembergische Elektromotoren GmbH*) e a aceleração do programa de investimentos em expansão de capacidade.

As atividades de financiamento consumiram R\$ 388,0 milhões no 1T14. Realizamos amortização líquida de R\$ 96,2 milhões dos financiamentos (novas captações de R\$ 16,4 milhões e amortizações de R\$ 112,6 milhões), que se compara com a captação líquida de R\$ 690,4 milhões em novos financiamentos em 2013.

Investimentos

Os investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva somaram R\$ 64,3 milhões nos três primeiros meses de 2014, sendo 85% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e o restante às unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior. A aquisição da **WEG Balingen** acrescentou aproximadamente R\$ 1,1 milhão em ativos imobilizados adicionais.



Nosso programa de expansão de capacidade produtiva e modernização industrial para 2014 prevê investimentos de aproximadamente R\$ 592 milhões, com destaque para os primeiros estágios da nova unidade na China e da expansão e verticalização da capacidade na unidade de motores elétricos no México.

Comentário do Desempenho

Disponibilidades e Endividamento

Em 31 de março de 2014 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 3.249,5 milhões, majoritariamente no curto prazo, aplicados em moeda nacional em bancos de primeira linha, em instrumentos de renda fixa atrelados ao CDI. A dívida financeira bruta totalizava R\$ 3.106,6 milhões, sendo 29% com vencimento no curto prazo e 71% no longo prazo.

	Março 2014		Dezembro 2013		Março 2013	
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	3.249.472		3.376.029		3.281.577	
- Curto Prazo	3.247.375		3.373.799		3.279.518	
- Longo Prazo	2.097		2.230		2.059	
FINANCIAMENTOS	3.106.557	100%	3.209.004	100%	3.404.706	100%
- Curto Prazo	914.246	29%	912.796	28%	1.526.274	45%
- Em Reais	503.749	16%	462.336	14%	1.077.205	32%
- Em outras moedas	410.497	13%	450.460	14%	449.069	13%
- Longo Prazo	2.192.311	71%	2.296.208	72%	1.878.432	55%
- Em Reais	1.976.524	64%	2.048.766	64%	1.646.899	48%
- Em outras moedas	215.787	7%	247.442	8%	231.533	7%
Caixa (Dívida) Líquida	142.915		167.025		(123.129)	

Ao final do 1T14 possuímos caixa líquido de R\$ 142,9 milhões (dívida líquida de R\$ 123,1 milhões em 31 de março de 2013). Ao longo de 2013 captamos novos financiamentos em condições atraentes de prazo e taxas, aumentando o duration e alongando o perfil do endividamento total, sem contudo aumentar a dívida bruta.

As características do endividamento são:

- O duration da parcela do longo prazo é de 25,4 meses.
- O duration da parcela denominada em Reais é de 20,7 meses e da parcela denominada em moedas estrangeiras é de 11,5 meses.
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 6,1% ao ano. Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TLJP.

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

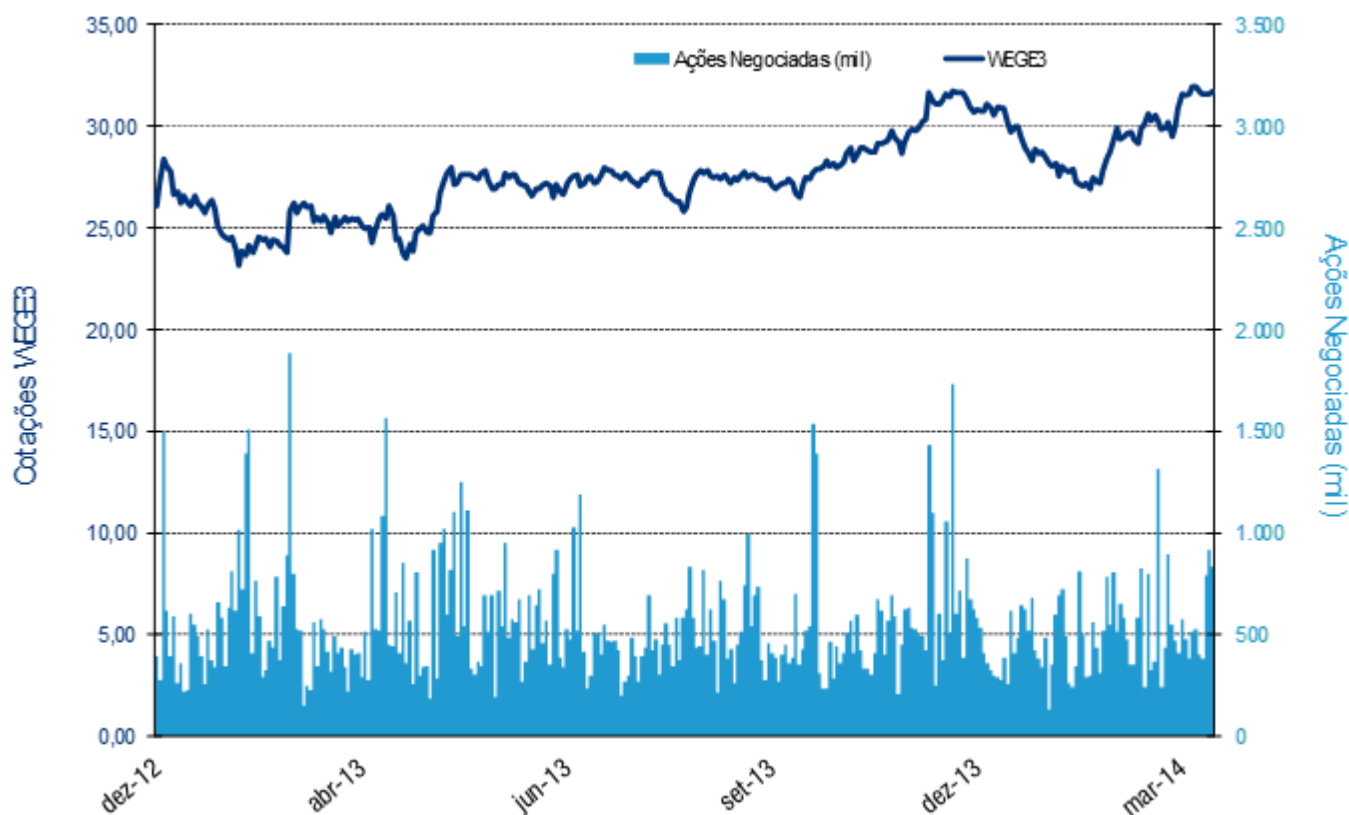
Em reunião no dia 25 de março, o Conselho de Administração deliberou crédito de juros sobre capital próprio (JCP) aos acionistas nesta data, no valor total de R\$ 51,8 milhões ou R\$ 0,083529412 por ação (antes da retenção de imposto de renda na fonte), com pagamento em 13 de agosto de 2014.

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio trimestralmente e dividendos com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

Desempenho das Ações WEGE3

As ações ordinárias emitidas pela WEG, negociadas na BM&F Bovespa sob o código WEGE3, encerraram o último pregão de março de 2014 cotadas a R\$ 31,70, com alta nominal de 1,7% no ano. Considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados neste primeiro trimestre, a alta em 2014 foi de 2,7%.

Comentário do Desempenho



O volume médio diário negociado no 1T14 foi de R\$ 15,5 milhões, (R\$ 14,3 milhões no 1T13). Ao longo do trimestre foram realizados 128.099 negócios (114.952 negócios no 1T13), envolvendo 31,8 milhões de ações (32,5 milhões de ações no 1T13) e movimentando R\$ 943,4 milhões (R\$ 844,6 milhões no 1T13).

Aquisição da Wurttembergische Elektromotoren GmbH

Em 18 de fevereiro anunciamos a assinatura de acordo para a aquisição do fabricante de motores elétricos e motoredutores Württembergische Elektromotoren GmbH (“Württembergische”), uma empresa de controle familiar, fundada em 1939, e com instalações fabris na cidade de Balingen, centro-sul da Alemanha, a 75km de Stuttgart, uma das regiões mais industrializadas do país. A empresa possui linhas de motoredutores, motores elétricos trifásicos, monofásicos e corrente contínua até 1.000 watts e servo-motores fracionários.

A unidade fabril ocupa área de 5.000 metros quadrados, empregando cerca de 80 colaboradores. O faturamento da companhia em 2013 foi de aproximadamente € 7 milhões.

Aquisição dos Grupos “SINYA” e “CMM” na China

Em 25 de março comunicamos a assinatura de acordos para a aquisição do fabricante chinês de motores elétricos para lavadoras e secadoras de roupa Changzhou Sinya Electromotor Co. Ltd (“Grupo SINYA”) e do fabricante de componentes Changzhou Machine Master Co. Ltd. (“Grupo CMM”).

O Grupo SINYA produz motores elétricos para lavadoras, secadoras de roupa e outros eletrodomésticos da “linha branca”, desenvolvendo produtos de tecnologia avançada para os principais fabricantes mundiais. O Grupo SINYA foi fundado em Julho de 2005 e sua principal unidade está localizada em Changzhou, província de Jiangsu, ocupando área de 28.550 metros quadrados. Uma nova unidade fabril, com área de 68.760 metros quadrados, está em construção. O grupo ainda inclui a “Wuxi

Comentário do Desempenho

Ecovi”, empresa de engenharia, desenvolvimento de produtos e soluções em appliance. O faturamento do Grupo SINYA em 2012 foi de aproximadamente USD 88 milhões.

O Grupo CMM produz transmissões e componentes mecânicos para as soluções de “linha branca” comercializados pelo Grupo SINYA. O Grupo CMM foi fundado em julho de 2005 e sua unidade fabril também está localizada em Changzhou, com área de aproximadamente 12.000 metros quadrados. O faturamento do grupo CMM em 2012 foi de aproximadamente USD 17 milhões, sendo o Grupo SINYA um dos seus principais clientes.

Estas transações não fazem parte das informações trimestrais em 31 de março de 2014 por estarem condicionadas à aprovação pelos diversos órgãos reguladores chineses.

Fornecimento de Aeroogeradores

Em 02 de abril anunciamos a assinatura de contratos com a sociedade de propósito específico (“SPE”) Energia dos Ventos I, e pré-acordos com as SPE Energia dos Ventos II, III, IV e X, controladas pela empresa Alupar Investimentos S.A., para fornecimento de sistema (equipamentos e serviços) de geração de energia eólica. Os contratos contemplam o fornecimento de 46 aeroogeradores de 2.1 MW de potência cada.

Os contratos preveem, além dos serviços usuais de instalação e comissionamento, que a WEG preste serviços de operação e manutenção por 10 anos, a partir da entrada em funcionamento dos equipamentos. Os aeroogeradores de tecnologia permanent magnet direct drive (“PM/DD” ou ímãs permanentes e sem caixa multiplicadora de velocidade) serão instalados em cinco parques geradores localizados no município de Aracatí, no Ceará. Estes projetos foram vencedoras no leilão A-5 realizado em 2011 pela Agencia Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Os equipamentos serão produzidos no parque fabril da WEG em Jaraguá do Sul, Santa Catarina, para entrega a partir de 2015.

WEG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações sobre a companhia

A WEG S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa *holding* integrante do Grupo WEG (“Grupo”) que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital tais como, motores elétricos, geradores e transformadores; redutores e motorredutores; conversores de frequência, partidas de motores e dispositivos de manobra; controle e proteção de circuitos elétricos e para automação industrial; soluções para tração elétrica de transporte urbano e naval; soluções para geração de energia renovável e distribuída, explorando todas as oportunidades em pequenas centrais hidroelétricas, de biomassa, eólica e solar; no-breaks e alternadores para grupos de geradores; subestações elétricas; sistemas eletroeletrônicos industriais; tintas e vernizes industriais. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, México, Estados Unidos, Portugal, Áustria, África do Sul, Índia e China.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA sob o código “WEGE3” e está listada, desde junho de 2007, no segmento de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) – Nível I que são negociadas no mercado de balcão (*over-the-counter* ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo WEGZY.

2 Políticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido nas normas.

A autorização para emissão destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 11 de abril de 2014.

As políticas contábeis, as bases de consolidação e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais, bem como os principais julgamentos adotados para as estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2013.

3 Estimativas e premissas

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
- c) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- d) compromissos com plano de benefícios de colaboradores;
- e) transações com plano de opções de compra de ações;
- f) imposto de renda e contribuição social diferidos; e
- g) provisões para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/12
a) Caixa e bancos	28	28	357.468	248.149
b) Aplicações financeiras	893.462	870.878	2.889.907	3.125.650
Em moeda nacional:	893.462	870.878	2.840.927	3.027.945
Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Fundos de Investimentos	893.462	870.878	2.840.927	3.027.945
Em moeda estrangeira:	-	-	48.431	96.036
Certificados de depósitos no exterior	-	-	27.067	67.997
Outras aplicações no exterior	-	-	21.364	28.039
SWAP	-	-	336	553
NDF – <i>Non Deliverable Forwards</i>	-	-	213	1.116
TOTAL	893.490	870.906	3.247.375	3.373.799

Aplicações no Brasil:

São remuneradas por taxas que variam entre 100% e 103,5% do CDI (100% e 103,5% do CDI em 31 de dezembro de 2013).

Aplicações no Exterior:

Os certificados de depósitos emitidos por instituições financeiras no exterior estão sendo remunerados:

- Em euros com juros de 0,15% a 0,52% a.a. no valor principal de EUR 4.863, cujo saldo é de R\$ 15.358 (R\$ 25.002 em 31 de dezembro de 2013);
- Em dólares norte-americanos com juros de 0,20% a 0,41% a.a., no valor principal de US\$ 5.175, cujo saldo é de R\$ 11.709 (R\$ 42.995 em 31 de dezembro de 2013);
- Em moeda de origem com juros de 2,0% a 26,75% a.a., cujo saldo é de R\$ 21.364 (R\$ 28.039 em 31 de dezembro de 2013).

As aplicações financeiras são conversíveis em montante conhecido de caixa a qualquer tempo, e não estão sujeitas a riscos de mudança de valor. Por essas razões foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

5 Clientes

	CONSOLIDADO	
	31/03/14	31/12/13
a) Composição dos saldos:		
Mercado interno	861.277	833.903
Mercado externo	750.170	856.826
SUBTOTAL	1.611.447	1.690.729
Ajuste a valor presente	(5.491)	(3.950)
Provisão com perdas de créditos de clientes	(29.127)	(27.973)
TOTAL	1.576.829	1.658.806
b) Perdas efetivas com créditos de clientes no período	39	2.345
c) Vencimento das duplicatas:		
A vencer	1.408.459	1.470.047
Vencidas: Em até 30 dias	81.341	104.446
Acima de 30 dias	121.647	116.236
TOTAL	1.611.447	1.690.729

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2013	(18.190)
Perdas baixadas	2.345
Constituição de provisão	(14.068)
Reversão de provisão	1.940
Saldo em 31/12/2013	(27.973)
Perdas baixadas	39
Constituição de provisão	(1.193)
Reversão de provisão	-
Saldo em 31/03/2014	(29.127)

6 Estoques

	CONSOLIDADO	
	31/03/14	31/12/13
Produtos acabados	281.873	271.911
Produtos em elaboração	293.448	260.049
Matérias-primas e outros	272.810	248.487
Importações em andamento	50.630	63.501
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(13.354)	(11.012)
Total dos estoques em mercado interno	885.407	832.936
Produtos acabados	374.263	427.344
Produtos em elaboração	112.783	93.497
Matérias-primas e outros	110.893	114.545
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(21.580)	(22.395)
Total dos estoques em mercado externo	576.359	612.991
TOTAL GERAL	1.461.766	1.445.927

A movimentação da provisão para perdas com estoques de baixo giro está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2013	(27.013)
Reversão de provisão	6.915
Constituição de provisão	(13.309)
Saldo em 31/12/2013	(33.407)
Reversão de provisão	1.070
Constituição de provisão	(2.597)
Saldo em 31/03/2014	(34.934)

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. As constituições e reversões de provisões para perda de estoque de baixo giro são registradas em custos dos produtos vendidos.

7 Tributos a recuperar

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	25.928	25.989
IVA de controladas no exterior	-	-	65.863	67.222
PIS/COFINS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	2.160	2.585
ICMS	-	-	24.419	22.991
IPI	-	-	12.357	13.368
IRPJ/CSLL a compensar	5.704	10.573	15.664	21.552
PIS/COFINS	-	-	10.983	7.335
Reintegra	-	-	4.140	17.882
Outros	-	-	3.864	4.253
TOTAL	5.704	10.573	165.378	183.177
Curto prazo	5.704	10.573	148.947	166.384
Longo prazo	-	-	16.431	16.793

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, no decorrer do processo normal de apuração dos tributos, sendo que há também créditos passíveis de restituição e/ou compensação.

8 Partes relacionadas

As demonstrações financeiras incluem as informações financeiras da Companhia e de suas controladas apresentadas na nota 10.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do grupo e remuneração da Administração, foram realizadas conforme abaixo.

Montante dos saldos existentes:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
CONTAS PATRIMONIAIS				
Ativo não circulante	493	1.193	-	-
Administração de recursos financeiros WEG Equipamentos Elétricos S.A.	493	1.193	-	-
Passivo circulante	-	-	5.237	2.206
Contratos com administradores	-	-	5.237	2.206

CONTAS DE RESULTADO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Remuneração da administração:				
a) Fixa (honorários)	488	466	4.814	4.410
Conselho de Administração	255	254	510	508
Diretoria	233	212	4.304	3.902
b) Variável (participação nos lucros)	420	248	3.507	1.730
Conselho de Administração	219	135	403	270
Diretoria	201	113	3.104	1.460

Informações adicionais:

a) Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas em condições semelhantes as realizadas com terceiros não relacionados;

b) Administração dos recursos financeiros

As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas e amparadas pela convenção de Grupo. Os contratos de crédito/débito celebrados com Administradores são registrados e remunerados entre 95% e 100% da variação do CDI;

c) Prestação de serviços e outras avenças

A WEG Equipamentos Elétricos S.A. celebrou acordo de "Garantias e Outras Avenças" com a Hidráulica Industrial S.A Ind. e Com. (HISA), com a finalidade de que a WEG figure como fiadora ou garantidora em operações de crédito e na emissão de garantia a clientes (*Performance Bond*, seguro garantia etc.);

d) Avais e fianças

A WEG S.A. concedeu avais e fianças às controladas no exterior, no montante de US\$ 191,2 milhões (US\$ 196,9 milhões em 31 de dezembro de 2013);

e) Remuneração da Administração

Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R\$ 510 (R\$ 508 em 31 de março de 2013) e a Diretoria no montante de R\$ 4.304 (R\$ 3.902 em 31 de março de 2013), por seus serviços, correspondendo o montante total de R\$ 4.814 (R\$ 4.410 em 31 de março de 2013).

Prevê-se a participação de 0% até 2,5% do lucro líquido a ser distribuído aos administradores, desde que o resultado da atividade depois dos impostos e participações sobre o capital investido seja de no mínimo 10%. A correspondente provisão está reconhecida no resultado do período no montante de R\$ 3.507 (R\$ 1.730 em 31 de março de 2013), sob a rubrica de outros resultados operacionais. Os Conselheiros e Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários, dentre outros.

9 Tributos diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com a norma em vigor em cada país.

a) Composição dos valores:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Prejuízos fiscais de IRPJ	156	267	33.114	35.917
Base de cálculo negativa de CSLL	165	172	8.106	7.947
Diferenças temporárias:				
Provisões:				
Contingências trabalhistas e cíveis	-	-	40.408	40.206
Tributos em discussão judicial	3.615	3.576	27.934	27.038
Perdas com créditos de clientes	-	-	4.200	5.275
Perdas com estoques sem giro	-	-	9.094	9.887
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	12.169	12.656
Frete e comissões sobre vendas	-	-	9.102	8.858
Serviços de terceiros	-	-	29.625	22.915
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	13.805	10.759
Outras	563	561	21.390	15.005
Ajuste regime tributário de transição	(52)	(52)	(140.875)	(133.428)
Depreciação acelerada incentivada Lei nº 11.196/05	-	-	(5.746)	(5.522)
Custo atribuído do ativo imobilizado	(1.537)	(1.547)	(285.529)	(291.542)
TOTAL	2.910	2.977	(223.203)	(234.029)
Ativo não circulante	2.910	2.977	68.870	60.376
Passivo não circulante	-	-	(292.073)	(294.405)

b) Prazo estimado de realização

A Administração estima que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 5 anos, tendo em vista a projeção de lucros futuros.

A estimativa de realização dos prejuízos fiscais está fundamentada com base na projeção do fluxo de caixa descontado, calculado periodicamente com premissas de acordo com as perspectivas de cada negócio.

10 Investimentos

10.1 Investimentos em controladas

	País	P.L. Ajustado	Resultado do Período	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/03/14		31/12/13		31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/12/13
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Equipamentos Elétricos S.A. (*)		3.016.511	163.261	100,00	-	100,00	-	164.001	134.500	3.016.511	3.122.002
RF Reflorestadora Ltda.		168.162	1.258	100,00	-	100,00	-	1.258	1.912	168.162	167.488
WEG Tintas Ltda.		102.168	6.129	99,91	0,09	99,91	0,09	6.124	6.572	102.073	98.702
WEG Amazônia S.A.		39.481	361	0,02	99,98	0,02	99,98	-	-	6	6
WEG Administradora de Bens Ltda.		22.037	583	5,00	95,00	5,00	95,00	29	6	1.102	1.656
WEG Logística Ltda.		67.640	3.711	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equipm. Elétricos S.A.		142.198	8.462	0,01	99,99	0,01	99,99	-	-	1	1
WEG Drives & Controls Aut. Ltda.	Brasil	314.677	16.600	99,99	0,01	99,99	0,01	16.600	18.810	314.676	305.583
WEG Partner Aerogeradores S.A.		10	-	-	99,90	-	99,90	-	-	-	-
WEG-Cestari Redut. Motorreduct. S.A.		40.714	3.583	-	50,01	-	50,01	-	-	-	-
WEG Automação Critical Power Ltda.		20.764	1.069	0,05	99,95	0,05	99,95	1	-	20	20
Hidráulica Indl. S.A. Ind. e Com.		44.810	(21)	-	62,32	-	62,32	-	-	-	-
Agro Trafo Adm. de Bens S.A.		7.077	80	91,75	8,25	91,75	8,25	74	(100)	6.494	6.420
Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda.		1.559	(69)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A.		86.870	341	0,01	99,99	0,01	99,99	-	-	-	-
WEG-Jelec Oil and Gas Sol. Aut. Ltda.		10	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest Electric Motors (Pty) Ltd.		175.616	1.583	-	100,00	-	96,62	-	-	-	-
Zest Energy (Pty) Ltd.		(54)	886	-	76,09	-	70,00	-	-	-	-
Shaw Controls (Pty) Ltd.	África do Sul	4.743	(790)	-	100,00	-	89,47	-	-	-	-
WEG Transf. África (Pty) Ltd.		4.619	367	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Electric/Instrumentations Eng.Cont.(Pty)		20.131	(2.118)	-	86,67	-	86,67	-	-	-	-
WEG Germany GmbH.		50.383	370	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive GmbH.	Alemanha	3.868	(6)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Wurttembergische Elektromotoren GmbH		6.644	(87)	-	100,00	-	-	-	-	-	-
WEG Equipamientos Electricos S.A.		51.035	6.869	10,44	89,55	10,44	89,55	717	440	5.329	5.970
Pulverlux S.A.	Argentina	830	138	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
EPRIS Argentina S.R.L.		138	(4)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Austrália Pty Ltd.	Austrália	27.664	(1.036)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive Antriebstechnik GmbH		12.656	(1.902)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG International Trading GmbH	Áustria	156	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.	Bélgica	37.637	948	0,01	99,99	0,01	99,99	-	-	-	-
WEG Chile S.A.	Chile	23.637	(998)	8,00	92,00	8,00	92,00	(80)	95	1.891	2.156
WEG Nantong CO. Ltd.	China	77.815	3.776	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Euro-Drive PTE Ltd.		14.775	311	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.	Cingapura	2.557	83	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Colômbia Ltda.	Colômbia	11.963	(157)	1,00	99,00	1,00	99,00	(2)	3	120	131
WEG Middle East Fze.	Emirados Árabes	(2.986)	(213)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Ibéria S.L.		906.132	923	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Ibéria Industrial S.L.	Espanha	51.333	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Corp.		142.664	4.352	0,79	99,21	0,79	99,21	35	28	1.124	1.116
Electric Machinery Holding Company	Estados Unidos	52.386	119	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Service CO.		1.999	738	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG France SAS	França	13.291	332	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest Eletric Ghana Ltd.		(1.181)	(529)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
E & I Electrical Ghana Ltd.	Gana	265	-	-	90,00	-	90,00	-	-	-	-
WEG Industries (Índia) Private Ltd.		114.984	(468)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Electric (Índia) Private Ltd	Índia	493	(104)	5,00	95,00	4,99	94,99	(5)	2	25	32
WEG Electric Motors (UK) Ltd.	Inglaterra	14.042	(126)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Itália S.R.L.	Itália	12.805	468	0,07	99,93	0,07	99,93	-	1	9	9
WEG Electric Motors Japan CO. Ltd.	Japão	1.560	197	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Euro-Drive SDN BHD	Malásia	3.198	87	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG México S.A. de C.V.		134.118	4.464	0,01	99,99	0,01	99,99	-	-	1	1
WEG Transform. México S.A. de C.V.	México	43.061	2.516	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A. de C.V.		52.223	(875)	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	Peru	2.471	948	0,05	99,95	0,05	99,95	1	-	1	1
WEG Euro Ind. Eléctrica S.A.	Portugal	48.943	635	5,74	94,26	5,74	94,26	36	148	2.810	2.856
WEG Electric CIS	Rússia	4.403	(217)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB.	Suécia	4.584	(357)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industrias Venezuela C.A.	Venezuela	6.822	(1.018)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
E & I Zambia Ltd.	Zambia	(936)	-	-	50,00	-	50,00	-	-	-	-
TOTAL								188.789	162.417	3.620.355	3.714.150

(*) Equivalência Patrimonial ajustada pelos lucros não realizados.

10.2 Aquisições 2014**(i) Zest Electric Motors (Pty) Ltd.**

Em janeiro de 2014, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 3,38% de participação da Zest Electric Motors (Pty) Ltd.. O ágio, no montante de R\$ 2.699, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos, e reconhecido no patrimônio líquido como transação de capital.

(ii) Württembergische Elektromotoren GmbH.

Em fevereiro de 2014, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu a empresa Württembergische Elektromotoren GmbH, fabricante de motores elétricos e motoredutores na Alemanha. O ágio, no montante de R\$ 6.265, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos.

(iii) Grupo SINYA e CMM

Em 25 de março de 2014, a Companhia anunciou a assinatura de acordos para a aquisição do fabricante chinês de motores elétricos para lavadoras e secadoras de roupa Changzhou Sinya Electromotor Co. Ltd. ("Grupo SINYA") e do fabricante de componentes Changzhou Machine Master Co. Ltd. ("Grupo CMM"). As aquisições não fazem parte das informações trimestrais de 31 de março de 2014, face estarem condicionadas à aprovação pelos diversos órgãos reguladores chineses.

11 Ativo imobilizado

A Companhia, em 2014, não possui custos dos empréstimos para capitalizar (R\$ 592 em 31 de dezembro de 2013) relativo a construções em andamento. Os custos são capitalizados até o momento da transferência das imobilizações em andamento para o ativo imobilizado em operação.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
	31/03/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	
Terrenos	1.440	1.440	335.994	337.735	
Construções e instalações	5.639	5.639	891.469	878.537	
Equipamentos	-	-	2.852.492	2.831.826	
Móveis e utensílios	-	-	102.883	95.235	
Hardware	-	-	85.441	84.030	
Imobilizações em curso	-	-	72.433	84.418	
Reflorestamento	-	-	51.990	51.571	
Outros	-	-	50.220	39.246	
Total imobilizado	7.079	7.079	4.442.922	4.402.598	
Depreciações/exaustões acumuladas	Taxa de deprec. anual (%)	(2.278)	(2.249)	(1.837.088)	(1.788.042)
Construções e instalações	02 a 03	(2.278)	(2.249)	(223.786)	(217.469)
Equipamentos	05 a 20	-	-	(1.468.028)	(1.434.703)
Móveis e utensílios	07 a 10	-	-	(56.361)	(49.010)
Hardware	20 a 50	-	-	(60.697)	(58.802)
Reflorestamento	-	-	-	(11.888)	(11.033)
Outros	-	-	-	(16.328)	(17.025)
TOTAL IMOBILIZADO LÍQUIDO		4.801	4.830	2.605.834	2.614.556

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado - consolidado:

Classe do Imobilizado	31/12/13	Transferência entre Classes	Aquisições	Baixas	Deprec. e Exaustão	Efeito do Câmbio	31/03/14
Terrenos	337.735	-	-	-	-	(1.741)	335.994
Construções e instalações	661.068	16.978	811	(105)	(5.522)	(5.547)	667.683
Equipamentos	1.397.123	7.242	30.897	(930)	(45.131)	(4.737)	1.384.464
Móveis e utensílios	46.225	20	2.267	(4)	(1.602)	(384)	46.522
Hardware	25.228	(30)	1.938	(26)	(2.236)	(130)	24.744
Imobilizações em curso	84.418	(24.210)	15.941	(72)	-	(3.644)	72.433
Reflorestamento	40.538	-	420	-	(856)	-	40.102
Outros	22.221	-	13.123	(464)	(983)	(5)	33.892
TOTAL	2.614.556	-	65.397	(1.601)	(56.330)	(16.188)	2.605.834

b) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos e processos trabalhistas e tributários no montante consolidado de R\$ 23.118 (R\$ 23.118 em 31 de dezembro de 2013).

12 Ativo intangível – consolidado

	Amortização/Nº de Anos	Custo	Amortização Acumulada	31/03/14	31/12/13
Licença de software	5	80.889	(57.659)	23.230	23.733
Outros	5	51.220	(33.491)	17.729	17.039
Subtotal		132.109	(91.150)	40.959	40.772
Ágio aquisição controladas	-	527.957	(21.353)	506.604	503.048
TOTAL		660.066	(112.503)	547.563	543.820

a) Síntese da movimentação do ativo intangível:

	31/12/13	Adições	Amortização	Efeito do Câmbio	31/03/14
Licença de software	23.733	1.071	(1.381)	(193)	23.230
Outros	17.039	2.137	(1.094)	(353)	17.729
Subtotal	40.772	3.208	(2.475)	(546)	40.959
Ágio aquisição de controladas	503.048	6.265	-	(2.709)	506.604
TOTAL	543.820	9.473	(2.475)	(3.255)	547.563

b) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):

	31/03/14	31/12/13
2014	7.351	9.232
2015	8.029	7.098
2016	7.054	6.148
2017	5.101	4.265
2018	8.419	7.566
2019 em diante	5.005	6.463
TOTAL	40.959	40.772

13 Financiamentos e empréstimos

Os financiamentos captados em moeda estrangeira abrangem os Pré-Pagamento de Exportação, BNDES-FINEM em cesta de moedas e em dólar e o IFC em dólar (+) Libor.

Os financiamentos tomados pelas controladas no exterior, destinados a capital de giro, são em dólares e/ou nas moedas de cada país, num montante de R\$ 344,7 milhões no curto prazo (R\$ 378,8 milhões em 31 de dezembro de 2013) e R\$ 103,0 milhões no longo prazo (R\$ 108,2 milhões em 31 de dezembro de 2013), equivalente a US\$ 197,9 milhões (US\$ 207,9 milhões em 31 de dezembro de 2013).

As operações diretas contratadas junto ao BNDES são garantidas por avais da controladora WEG S.A.. As operações de Finames são garantidas por avais e alienação fiduciária.

Todas as cláusulas de *covenants* relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/EBITDA, inclusas nos contratos com o BNDES e IFC, estão sendo atendidas.

Modalidade NO BRASIL CIRCULANTE	Encargos Anuais em 31/03/14	CONSOLIDADO	
		31/03/14	31/12/13
		569.490	533.972
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 5,0% a.a.	279.628	284.099
Capital de giro	Juros de 3,5% a 9,0% a.a.	202.901	151.534
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	22.284	23.082
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,3% a.a.	7.973	7.401
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	18.576	18.124
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	US\$ (+) Libor (+) 1,1% a.a.	32.367	33.519
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação Cambial	594	6.867
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 8,7% a.a.	722	6.667
SWAP	-	2.523	1.936
Outras	Diversos	1.922	743

NÃO CIRCULANTE		2.089.294	2.187.968
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 5,0% a.a.	395.646	409.477
Ativo imobilizado	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	39.485	36.178
Capital de giro	Juros de 3,5% a 9,0% a.a.	1.521.421	1.580.130
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 8,7% a.a.	15.965	16.921
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	30.345	37.149
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,3% a.a.	33.945	35.139
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	US\$ (+) Libor (+) 1,1% a.a.	48.480	66.914
Outras	Diversos	4.007	6.060
NO EXTERIOR CIRCULANTE		344.756	378.824
Capital de giro	Euribor (+) 0,6% a 1,0% a.a.	61.490	156.692
Capital de giro	Libor (+) 0,7% a 1,9% a.a.	131.512	134.599
Capital de giro	90% do PBOC (7,1% a 8,2% a.a.)	-	1.311
Capital de giro	BBSY (+) 2,3% a.a.	757	881
Capital de giro	Juros 0,7% a 15,0% a.a.	150.029	85.341
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação Cambial	968	-
NÃO CIRCULANTE		103.017	108.240
Capital de giro	Libor (+) 0,7% a 1,9% a.a.	88.303	91.369
Capital de giro	Juros 1,0% a 15,0% a.a.	3.601	5.018
Capital de giro	Euribor (+) 0,6% a 1,0% a.a.	3.056	4.487
SWAP	-	8.057	7.366
TOTAL DE CIRCULANTE		914.246	912.796
TOTAL DE NÃO CIRCULANTE		2.192.311	2.296.208

Vencimento dos financiamentos e empréstimos de longo prazo:

	31/03/14	31/12/13
2015	634.220	745.968
2016	1.296.983	1.305.799
2017	69.263	67.502
2018	132.173	127.064
2019	31.487	29.989
2020 em diante	28.185	19.886
TOTAL	2.192.311	2.296.208

14 Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como "provável" tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

a) Saldo das provisões para contingências:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
(i) Tributárias:	10.632	10.522	95.872	93.248
- IRPJ e CSLL	(a.1) -	-	16.306	16.096
- INSS	(a.2) 3.156	3.046	41.394	39.926
- IRRF	(a.3) 7.476	7.476	7.811	7.811
- Outras	-	-	30.361	29.415
(ii) Trabalhistas	-	-	79.318	79.189
(iii) Cíveis	-	-	61.684	60.161
(iv) Outras	-	-	2.891	2.736
TOTAL	10.632	10.522	239.765	235.334

(v) Depósitos judiciais vinculados	1.347	1.328	33.071	32.458
- Tributários	1.347	1.328	23.707	23.363
- Outros	-	-	9.364	9.095

b) Demonstrativo da movimentação do período – consolidado:

	31/12/13	Adições	Juros	Baixas	Reversões	31/03/14
a) Tributárias	93.248	2.211	413	-	-	95.872
b) Trabalhistas	79.189	1.600	1.133	(738)	(1.866)	79.318
c) Cíveis	60.161	2.135	260	(493)	(379)	61.684
d) Outras	2.736	450	-	(143)	(152)	2.891
TOTAL	235.334	6.396	1.806	(1.374)	(2.397)	239.765

c) As provisões constituídas referem-se principalmente a:**(i) Contingências tributárias**

- (a.1) A Companhia e suas controladas mantém a provisão de 16,24% referente o processo da diferença do IPC (51,82%) de janeiro de 1989 – Plano Verão. A sentença é favorável até o limite do índice de 35,58%.
- (a.2) Refere-se as Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.
- (a.3) Refere-se a multa de mora, incidente sobre crédito de IRRF relativos a juros sobre capital próprio recebidos, compensados com débitos da mesma natureza, cuja compensação não foram homologados pela RFB.

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamatórias trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. O montante provisionado é de R\$ 79.318 (R\$ 79.189 em 31 de dezembro de 2013).

(iii) Contingências cíveis

Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho. O montante provisionado é de R\$ 61.684 (R\$ 60.161 em 31 de dezembro de 2013).

d) Depósitos judiciais:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
IRPJ/CSLL s/ Plano Verão	-	-	13.195	13.195
Outros	1.347	1.328	19.876	19.263
TOTAL DOS DEPÓSITOS VINCULADOS	1.347	1.328	33.071	32.458
- Depósitos judiciais não vinculados	-	-	2.802	2.802
TOTAL DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS	1.347	1.328	35.873	35.260

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

e) Contingências Possíveis:

A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como “possíveis”, e para as quais não foram constituídas provisões para contingências.

Os valores estimados de tais discussões referem-se aos processos tributários no montante de R\$ 87.592 (R\$ 85.142 em 31 de dezembro de 2013). Os processos classificados como “possível” são:

- tributação sobre os lucros auferidos do exterior no montante estimado de R\$ 35,0 milhões.
- tributação sobre produtos da Lei de Informática no montante de R\$ 36,0 milhões.
- não homologação de créditos de IPI no montante de R\$ 10,6 milhões.

15 Plano de pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal suplementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal (aposentadoria), abono anual, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, suplementação da pensão por morte, suplementação do abono anual e pecúlio por morte. O número de participantes é de 22.604 (20.871 em 31 de março de 2013). A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R\$ 6.690 (R\$ 5.815 em 31 de março de 2013).

Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, objetivando definir o valor líquido passivo entre a obrigação do benefício definido e o valor justo dos ativos do plano, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 695/12 – CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados, foi constituída provisão no montante de R\$ 5.000.

16 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia é formado por 620.905.029 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, incluindo as 473.515 ações mantidas em tesouraria conforme item “d”.

b) Remuneração aos acionistas juros sobre o capital próprio

A Companhia declarou em 25 de março de 2014, juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 51.824 (líquido R\$ 44.050) correspondente a R\$ 0,071 por ação, já deduzido o imposto de renda na fonte de 15%, nos termos do § 2º, do artigo 9º, da Lei nº 9.249/95, exceto para os acionistas pessoas jurídicas que estejam dispensados da referida tributação.

Os Juros sobre o Capital Próprio, nos termos do artigo 37 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.949/95, serão imputados aos dividendos obrigatórios e serão pagos, para um capital social de 620.431.514 ações, a partir de 13 de agosto de 2014.

c) Ações em tesouraria

A Companhia, conforme ata do Conselho de Administração de 26 de abril de 2011 e com o objetivo de suportar o seu Plano de Opção de Compra de Ações, foi autorizada a adquirir até 500.000 ações ordinárias de emissão da Companhia. Foram adquiridas as 500.000 ações ordinárias em maio de 2011, no montante de R\$ 10.055 ao custo médio de R\$ 20,11 por ação. As ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para a utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.

Foram exercidas pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia o montante de 26.485 ações. A Companhia mantém em tesouraria 473.515 ações no montante de R\$ 9.522.

17 Plano de opções de compra de ações

(i) Do Plano

O Plano, gerido pelo Conselho de Administração, tem por objetivo a outorga de opções de compra de ações de emissão da WEG S.A. (“Companhia”) a diretores estatutários da Companhia ou de suas controladas sediadas no Brasil, com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

Cada opção de compra atribui ao titular o direito à aquisição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (BM&FBOVESPA: WEGE3), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano (“Opção”).

As opções de compra de ações a serem outorgadas estão limitadas a um máximo de 2,0% (dois por cento) do total das ações representativas do capital social da Companhia.

O participante deverá manter bloqueado para negociações as ações investidas durante o prazo de retenção, nos níveis mínimos conforme definido pelo Plano.

O Plano poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

(ii) Dos Programas

O Conselho de Administração poderá aprovar, semestralmente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), nos quais serão definidos os participantes, o número de opções, o preço de exercício, a distribuição das opções, a data de vigência e as demais regras específicas de cada Programa.

Para participar em cada Programa o participante terá de investir em ações da Companhia um montante de sua remuneração variável no período.

Programa	Quantidade de Ações			Período de Vesting	Quantidade de Opções de Direito	Em Reais (R\$)				Valores a apropriar (R\$ Mil)	
	Outorgadas	Adquiridas	De Direito			Preço de Exercício	Preço Corrigido IPCA	Precificação da Opção	Diferença da Opção		
Abril/11	274.678	46.653	91.056	1º	30.352	21,01	23,16	30,60	7,43	226	
				2º	30.352	21,01	24,32	32,98	8,66	263	
				3º	30.352	21,01	25,54	35,29	9,76	296	
Subtotal					91.056					785	
Setembro/11	274.678	18.072	35.894	1º	11.965	17,45	19,39	25,08	5,70	68	
				2º	11.965	17,45	20,43	27,05	6,62	79	
				3º	11.964	17,45	21,54	29,00	7,46	89	
Subtotal					35.894					236	
Março/12	535.000	41.000	75.200	1º	25.067	19,17	21,34	27,22	5,89	148	
				2º	25.067	19,17	22,51	29,40	6,89	173	
				3º	25.066	19,17	23,75	31,51	7,76	194	
Subtotal					75.200					515	
Setembro/12	110.000	21.162	40.824	1º	13.608	17,50	19,48	25,51	6,02	82	
				2º	13.608	17,50	20,56	27,33	6,78	92	
				3º	13.608	17,50	21,69	29,16	7,47	102	
Subtotal					40.824					276	
Abril/13	242.974	45.572	82.574	1º	27.525	24,43	27,28	34,58	7,30	201	
				2º	27.525	24,43	28,83	37,24	8,41	231	
				3º	27.524	24,43	30,47	39,91	9,44	260	
Subtotal					82.574					692	
Setembro/13	174.452	22.810	41.870	1º	13.957	24,96	27,97	37,47	9,50	132	
				2º	13.957	24,96	29,60	40,55	10,95	153	
				3º	13.956	24,96	31,33	43,50	12,16	170	
Subtotal					41.870					455	
Março/14		50.228	85.016	1º	28.339	27,23	30,68	41,62	10,94	310	
				2º	28.339	27,23	32,56	44,98	12,42	352	
				3º	28.338	27,23	34,56	48,35	13,79	391	
Subtotal					85.016					1.053	
Total					452.434						4.012

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método *Black-Scholes-Merton*, considerando os seguintes fatores:

Programa	Período de Vesting	Preço de exercício da opção (R\$)	Prazo de vida da opção – Em dias	Preço corrente de ação correspondente (R\$)	Volatilidade esperada no preço da ação (%)	Taxa de juros livre de risco para o prazo de vida da opção (%)
Abril/11	1º	21,01	755	22,10	26,33	12,79
	2º		1.008	22,10	26,33	12,81
	3º		1.260	22,10	26,33	12,83
Setembro/11	1º	17,45	756	18,06	29,88	10,90
	2º		1.008	18,06	29,88	11,05
	3º		1.259	18,06	29,88	11,22
Março/12	1º	19,17	755	19,80	29,85	9,76
	2º		1.008	19,80	29,85	10,12
	3º		1.257	19,80	29,85	10,33
Setembro/12	1º	17,50	753	20,10	24,50	8,32
	2º		1.006	20,10	24,50	8,57
	3º		1.257	20,10	24,50	8,78
Abril/13	1º	24,43	760	25,72	28,53	8,67
	2º		1.008	25,72	28,53	9,01
	3º		1.260	25,72	28,53	9,24
Setembro/13	1º	24,96	756	27,75	28,25	11,29
	2º		1.007	27,75	28,25	11,69
	3º		1.258	27,75	28,25	11,81
Março/14	1º	27,23	753	31,60	20,51	12,28
	2º		1.005	31,60	20,51	12,44
	3º		1.257	31,60	20,51	12,58

Síntese da movimentação das ações do plano:

Programa					Quantidade de ações
	31/12/13	Outorgadas	Expiradas/ Canceladas	Exercidas	31/03/14
Abril/11	69.440	-	-	-	69.440
Setembro/11	28.358	-	-	-	28.358
Março/12	74.200	-	-	-	74.200
Setembro/12	40.824	-	-	-	40.824
Abril/13	82.574	-	-	-	82.574
Setembro/13	41.870	-	-	-	41.870
Março/14	-	85.016	-	-	85.016
TOTAL	337.266	85.016	-	-	422.282

A contabilização das despesas com opções de ações é efetuada ao longo do período de aquisição de direito *vesting period*.

Em 31 de março de 2014 foi registrado o montante de R\$ 220 (R\$ 158 em 31 de março de 2013) na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido.

O Valor acumulado registrado no patrimônio líquido em 31 de março de 2014 é de R\$ 1.545 (R\$ 1.325 em 31 de dezembro de 2013).

18 Receita líquida

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	CONSOLIDADO	
	31/03/14	31/03/13
Receita bruta	2.125.289	1.775.556
Mercado interno	1.184.610	1.023.412
Mercado externo	940.679	752.144
Deduções	(341.746)	(297.979)
Impostos	(281.496)	(248.570)
Devoluções/Abatimentos	(60.250)	(49.409)
Receita líquida	1.783.543	1.477.577
Mercado interno	895.446	772.935
Mercado externo	888.097	704.642

19 Contratos de construção

As receitas e custos dos contratos de construção são reconhecidos de acordo com a execução de cada projeto pelo método de percentual de custos incorridos.

	CONSOLIDADO	
	31/03/14	31/03/13
Receitas operacionais brutas reconhecidas	70.703	42.282
Custos incorridos	(52.038)	(30.763)
	31/03/14	31/12/13
Adiantamentos recebidos	75.842	38.393

20 Despesas operacionais por natureza e função

	CONSOLIDADO	
	31/03/14	31/03/13
NATUREZA DA DESPESA	(1.542.705)	(1.280.815)
Depreciação, amortização e exaustão	(58.805)	(52.136)
Despesas com pessoal	(412.308)	(345.933)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(783.065)	(647.113)
Despesas e seguros com fretes	(55.284)	(43.867)
Outras despesas	(233.243)	(191.766)
FUNÇÃO DA DESPESA	(1.542.705)	(1.280.815)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.213.122)	(1.013.973)
Despesas com vendas	(196.661)	(157.029)
Despesas gerais e administrativas	(83.889)	(68.863)
Honorários dos administradores	(4.814)	(4.410)
Outras despesas operacionais	(44.219)	(36.540)

21 Outras receitas/despesas operacionais

Os valores registrados referem-se a participação nos resultados, reversão/provisão de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	31/03/14	31/03/13
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.846	5.568
- Outras	1.846	5.568
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(46.065)	(42.108)
- Participação nos resultados - colaboradores	(31.120)	(26.026)
- Participação nos resultados - controladas no exterior	(4.305)	(2.633)
- Participação dos Administradores	(3.507)	(1.730)
- Provisão/Reversão de processos tributários	(1.629)	(1.528)
- Incentivos fiscais da Lei <i>Rouanet</i>	(1.506)	(857)
- Outras	(3.998)	(9.334)
TOTAL LÍQUIDO	(44.219)	(36.540)

22 Resultado financeiro líquido

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
RECEITAS FINANCEIRAS	17.993	11.517	152.842	123.036
Rendimento de aplicações financeiras	21.232	14.334	71.021	46.410
Variação cambial	-	-	57.672	65.247
Ajuste a valor presente – clientes	-	-	15.019	7.796
PIS/COFINS s/ juros capital próprio	(3.343)	(2.898)	(3.343)	(2.898)
Outras receitas	104	81	12.473	6.481
DESPESAS FINANCEIRAS	(39)	(67)	(124.363)	(98.385)
Juros s/ financiamentos e empréstimos	-	-	(43.588)	(40.546)
Variação cambial	-	-	(63.390)	(47.881)
Ajuste a valor presente – fornecedores	-	-	(5.385)	(3.175)
Outras despesas	(39)	(67)	(12.000)	(6.783)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	17.954	11.450	28.479	24.651

23 Provisão para imposto de renda e contribuição social

A Companhia e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda. e Agro Trafo Administradora de Bens S.A., que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das controladas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social:	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	205.175	172.608	269.317	221.413
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(69.760)	(58.687)	(91.568)	(75.280)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Resultado de investimentos em controladas	64.188	55.222	(993)	(1.113)
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior	-	-	(2.711)	3.540
Incentivos fiscais	-	-	14.131	11.532
Juros sobre o capital próprio	5.333	2.995	17.698	13.724
Outros ajustes	(49)	161	1.457	(745)
IRPJ e CSLL no resultado	(288)	(309)	(61.986)	(48.342)
Imposto corrente	(221)	(345)	(70.669)	(51.305)
Imposto diferido	(67)	36	8.683	2.963
Alíquota Efetiva - %	0,14%	0,18%	23,02%	21,83%

24 Cobertura de seguros

O corporativo no Brasil é responsável pelo gerenciamento da carteira de seguros do Grupo, no Brasil e exterior, e constitui continuamente, em conjunto com a diretoria executiva, políticas de risco para o Grupo a fim de proteger os seus ativos. A Companhia possui Programa Mundial de Seguros (*Worldwide Insurance Program – WIP*), dentro do qual destacam-se as apólices mundiais implantadas, tais como: o Risco de Transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro Garantia, Responsabilidade Civil Geral, Propriedades, Poluição Ambiental, Garantia Contratual e Risco de Engenharia Instalação e Montagem.

As apólices de seguro são emitidas apenas em companhias de seguro multinacionais de primeira linha e que possam atender o Grupo WEG nos países onde possuímos operações. A estrutura financeira e a sustentabilidade destas seguradoras são continuamente monitoradas pelo corporativo da WEG Brasil.

Abaixo destacam-se algumas apólices e seus capitais segurados:

- Riscos Operacionais (Patrimonial): US\$ 36 milhões;
- Lucros Cessantes: US\$ 13 milhões (para as empresas de Tintas);
- Responsabilidade Civil: US\$ 25 milhões;
- Responsabilidade Civil Produtos: US\$ 100 milhões;
- Transporte: US\$ 4 milhões por embarque (Exportação e Importação) e R\$ 6 milhões (Doméstico);
- Poluição Ambiental: US\$ 25 milhões;
- Garantia Contratual: Conforme estipulado em contrato;
- Risco de Engenharia Instalação e Montagem: R\$ 40 milhões América Latina e US\$ 5 milhões Estados Unidos;
- Responsabilidade Civil Administradores (D&O): US\$ 30 milhões.

25 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas demonstrações financeiras, apresentando os seguintes valores:

	VALOR CONTÁBIL		VALOR JUSTO	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Caixa e equivalentes de caixa	3.247.375	3.373.799	3.247.375	3.373.799
Caixa e bancos	357.468	248.149	357.468	248.149
Aplicações financeiras:	2.889.907	3.125.650	2.889.907	3.125.650
- Em moeda nacional	2.840.927	3.027.945	2.840.927	3.027.945
- Em moeda estrangeira	48.431	96.036	48.431	96.036
- SWAP	336	553	336	553
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	213	1.116	213	1.116
Aplicações Financeiras	2.097	2.230	2.097	2.230
Cientes	1.576.829	1.658.806	1.576.829	1.658.806
Total - Ativos	4.826.301	5.034.835	4.826.301	5.034.835
Fornecedores	379.952	420.250	379.952	420.250
Financiamentos e empréstimos	3.106.557	3.209.004	3.106.557	3.209.004
- Em moeda nacional	2.480.273	2.509.933	2.480.273	2.509.933
- Em moeda estrangeira	614.142	682.902	614.142	682.902
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	1.562	6.867	1.562	6.867
- SWAP	10.580	9.302	10.580	9.302
Total - Passivos	3.486.509	3.629.254	3.486.509	3.629.254

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

(i) Riscos financeiros

Riscos de moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas, exportam e importam em diversas moedas, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O limite de exposição cambial vendida (*net*) pode ser até o equivalente a 2 meses de exportações em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia efetuou exportações no montante de US\$ 200,0 milhões (US\$ 204,8 milhões no 1º trimestre de 2013), representando *hedge* natural para o endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em dólares norte-americanos.

Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas possuem as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

a) *Non Deliverable Forwards* - NDF, no montante nocional de:

- (i) US\$ 3,0 milhões, (US\$ 10,5 milhões em 31 de dezembro de 2013) mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (ii) EUR 8,0 milhões, (EUR 15,0 milhões em 31 de dezembro de 2013) mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;
- (iii) US\$ 12,9 milhões, (US\$ 5,6 milhões em 31 de dezembro de 2013) mantidos por sua controlada no exterior Zest Electric Motors (Pty) Ltd., com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;

b) Operações de SWAP, no montante nocional de:

- (i) EUR 10,0 milhões, mantidos por sua controlada Watt Drive Antriebstechnik GmbH, com o propósito de proteger os seus financiamentos contra os riscos da flutuação da Euribor;
- (ii) US\$ 30,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger contra o risco de aumento da taxa Libor;
- (iii) R\$ 200,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., SWAP de taxa de juros de pós-fixada para taxa pré-fixada, para proteger contra o risco da queda da taxa de juros.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados, por meio dos seus controles internos.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 31 de março de 2014, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs e sobre os SWAPs abaixo apresentados, serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de março de 2014. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

O quadro a seguir apresenta em reais os efeitos “caixa e despesa” dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários.

a) Operações de *Non Deliverable Forwards* - NDF:

Risco	Valor Nocional (Em milhares)	Cotação	Valor de Mercado em 31/03/14		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
			Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil
Alta do Dólar	500	US\$/R\$	2,2682	(64)	2,8352	(348)	3,4022	(631)
Alta do Dólar	500	US\$/R\$	2,2848	(61)	2,8560	(346)	3,4272	(632)
Alta do Dólar	500	US\$/R\$	2,2896	(62)	2,8620	(349)	3,4344	(635)
Alta do Dólar	500	US\$/R\$	2,2680	(62)	2,8350	(346)	3,4021	(629)
Alta do Dólar	1.000	US\$/R\$	2,2787	(128)	2,8483	(697)	3,4180	(1.267)
Alta do Dólar	233	US\$/ZAR	10,5971	18	13,2464	(116)	15,8957	(250)
Alta do Dólar	1.200	US\$/AUD	0,9245	29	1,1556	(558)	1,3868	(919)
Total Alta do Dólar	4.433			(330)		(2.760)		(4.963)
Alta do Euro	1.000	EUR/R\$	3,2358	(46)	4,0448	(855)	4,8537	(1.664)
Alta do Euro	5.000	EUR/R\$	3,1810	(221)	3,9763	(4.197)	4,7715	(8.173)
Alta do Euro	500	EUR/R\$	3,1796	(8)	3,9745	(405)	4,7695	(802)
Alta do Euro	2.000	EUR/R\$	3,1524	58	3,9404	(1.519)	4,7286	(3.095)
Total Alta do Euro	8.500			(217)		(6.976)		(13.734)
Queda do Dólar	614	US\$/ZAR	10,5877	213	7,9408	(140)	5,2939	(492)
Queda do Dólar	12.364	US\$/ZAR	10,6920	(989)	8,0190	(8.162)	5,3460	(15.334)
Total Queda do Dólar	12.978			(776)		(8.302)		(15.826)
Queda do Euro	607	EUR/ZAR	14,3611	(21)	10,7708	(494)	7,1806	(966)
Queda do Euro	94	EUR/ZAR	14,6441	(5)	10,9831	(80)	7,3221	(155)
Total Queda do Euro	701			(26)		(574)		(1.121)
TOTAL				(1.349)		(18.612)		(35.644)

b) Operações de SWAP:

Risco	Valor Nocial (Em milhões)	Valor de Mercado em 31/03/14		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
		Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil
Queda da Euribor	EUR 10,0	Juros 1,52% a.a.	(8.057)	Juros 1,14% a.a.	(9.098)	Juros 0,76% a.a.	(10.139)
Queda da Libor	US\$ 15,0	Juros 0,82% a.a.	(100)	Juros 0,61% a.a.	(148)	Juros 0,41% a.a.	(196)
Queda da Libor	US\$ 15,0	Juros 0,76% a.a.	(186)	Juros 0,57% a.a.	(222)	Juros 0,38% a.a.	(257)
Alta do CDI	R\$ 80,0	Juros 11,7% a.a.	(1.877)	Juros 14,7% a.a.	(6.144)	Juros 17,6% a.a.	(9.206)
Alta do CDI	R\$ 50,0	Juros 11,7% a.a.	336	Juros 14,6% a.a.	(1.444)	Juros 17,5% a.a.	(3.127)
Alta do CDI	R\$ 70,0	Juros 11,8% a.a.	(360)	Juros 14,7% a.a.	(3.079)	Juros 17,7% a.a.	(5.638)
TOTAL			(10.244)		(20.135)		(28.563)

Efetuamos o registro contábil com base em seu preço de mercado em 31 de março de 2014 ao valor justo e pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto positivo líquido, em 31 de março de 2014, de R\$ 4.385 (R\$ 7.973 positivo em 31 de março de 2013) as quais foram reconhecidas como receita financeira. A Companhia não possui margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2014.

(ii) Riscos operacionais**Risco de crédito**

Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto às instituições financeiras, gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

26 Subvenções e assistência governamental

A Companhia obteve subvenções no montante de R\$ 10.744 (R\$ 9.484 em 31 de março de 2013) decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do período:

	CONSOLIDADO	
	31/03/14	31/03/13
TOTAL SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIA GOVERNAMENTAL	10.744	9.484
a) WEG Amazônia S.A.	91	70
- Crédito estímulo do ICMS de 90,25%	77	70
- Redução de 75,0% do IRPJ	14	-
b) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	6.126	4.141
- Crédito estímulo do ICMS de 85,0%	5.918	3.776
- Redução de 75,0% do IRPJ	202	359
- Investimento Municipal	6	6
c) WEG Logística Ltda.	4.527	5.273
- Crédito estímulo do ICMS de 75,0%	4.527	5.273

Não existem contingências atreladas a essas subvenções, sendo que todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.

N

27 Informações por segmento

	Brasil				Exterior		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	Industria		Energia		31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13						
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.101.036	946.972	362.422	304.572	819.754	656.582	(499.669)	(430.549)	1.783.543	1.477.577
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	344.364	291.116	112.080	101.392	35.295	45.334	(222.422)	(216.429)	269.317	221.413
Depreciação / Amortização / Exaustão	35.944	32.515	10.669	9.978	12.192	9.643	-	-	58.805	52.136
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Ativos Identificáveis	3.070.046	3.101.374	1.276.346	1.297.686	2.138.790	2.282.020	51.204	(18.715)	6.536.386	6.662.365
Passivos Identificáveis	810.287	780.033	528.108	471.689	646.514	781.749	(341.291)	(360.911)	1.643.618	1.672.560

Indústria: motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, *drives* e *controls*, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

Energia: geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCHs), transformadores, subestações, painéis de controle, serviços de integração de sistemas e soluções de energia renovável e distribuída, eólica.

Exterior: é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

28 Lucro por ação

a) Básico

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	31/03/14	31/03/13
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	204.887	172.299
Média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (ações/mil)	620.432	620.405
Lucro básico por ação – R\$	0,33023	0,27772

b) Diluído

O lucro líquido por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

	31/03/14	31/03/13
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	204.887	172.299
Média ponderada de ações ordinárias potenciais diluidoras em poder dos acionistas (ações/mil)	620.854	620.648
Lucro diluído por ação – R\$	0,33001	0,27761

Foram consideradas como média ponderada de ações potenciais diluidoras em 31 de março de 2014 o montante de 422.282 ações (242.974 ações em 31 de março de 2013), que se referem ao plano de opções de compra de ações.

N

29 Demonstração do resultado abrangente

A Companhia apresenta como outros resultados abrangentes os valores de ajuste acumulado de conversão. Estes valores não sofrem tributação.

A apresentação da demonstração do resultado abrangente é requerida através do CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – e inclui os outros resultados abrangentes que correspondem a itens de receitas e despesas que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC.

30 Outras informações

Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013

A Companhia efetuou avaliação das disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 (“MP 627”) e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422 de 19 de dezembro de 2013 (“IN 1397”).

Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irretroatável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Companhia acompanha a matéria para implementar as medidas pertinentes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores da

Weg S.A.

Jaraguá do Sul – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Weg S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 11 de abril de 2014.

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini

Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC